



**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3**

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-553-2 DOI 10.22533/at.ed.532192108  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE CURSOS DE LICENCIATURA NO SERTÃO PARAIBANO	
Vitor Abílio Sobral Dias Afonso Lilian Maria Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IOT NAS BASES TECNOLÓGICAS: OPORTUNIDADES DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS A JOVENS E ADULTOS	
Romeu Afecto Jane Cardote Tavares Adriana Aparecida de Lima Terçariol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA AUTÔNOMA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA NO ENSINO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS	
Alexandre César Batista da Silva Umbelina Cravo Teixeira Lagioia Elyrouse Cavalcante de Oliveira Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM COMO INDICADOR DA QUALIDADE EDUCACIONAL	
Ubaldo de Jesus Fonseca Mário Marcos Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS AGRURAS NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL	
Ivete Janice de Oliveira Brotto Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes Rosane Toebe Zen Tatiana Marchetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – UMA TRAMA EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Luciana Cordeiro Limeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921086</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SAEB	
Mirian Souza da Silva Cleudilanda Paula Pimenta Maria Dulciléa Bezerra Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
BASES TEÓRICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA BÁSICA	
Cinthya Maduro de Lima Dinair Leal da Hora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>98</b>
CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ	
Ana Cláudia Farias Gomes Brena Samyly Sampaio de Paula Nery Lourdes Braz de Sousa Renata Faustino dos Santos Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>105</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Angélica Tommasini Luciane Inocente Ana Sara Castaman	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS À CRÍTICA AO PARADIGMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Rodrigo Simão Camacho Bernardo Mançano Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>137</b>
CURRÍCULO ESCOLAR FREIREANO: POSSIBILIDADE DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL NEGRA	
Ana D'Arc Martins de Azevedo Ivanilde Apoluceno de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>149</b>
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: ENFRENTAMENTOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Dejacy de Arruda Abreu Ozerina Victor de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210813</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
DIFICULDADES PARA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adonias Guimarães de Santana Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>174</b>
DISCURSO NA LITERATURA INFANTIL E A CONSTITUIÇÃO DOS SUJEITOS	
Aguinaldo da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>184</b>
DOCÊNCIA NO BRASIL – POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDOS NA RBEP (1944 A 1946) AOS ATUAIS	
Maria Dulciléa Bezerra Chaves Mirian Souza da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>196</b>
EDUCAÇÃO DOMICILIAR: UM DESAFIO PARA O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Natanael Pereira da Silva Sônia Regina Basili Amoroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>209</b>
EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Juliana Maria Queizi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>218</b>
EMPREENDEDORISMO INTERDISCIPLINAR: DA ACADEMIA AO MUNDO PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Gilson Luiz Rodrigues Souza Tiago Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>227</b>
ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS, PERCEPÇÕES SENSÍVEIS E ARTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO	
Aliana França Camargo Costa Ana Lara Casagrande	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>236</b>
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES ADOLESCENTES	
Lisliê Lopes Vidal Edna Rosa Correia Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210821</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>251</b>
ESTRATÉGIAS LEITORAS EM AMBIENTES DIGITAIS	
Luíza Selis Santos Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>263</b>
EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS SOBRE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA EDUCADORA MARIBEL BARRETO	
Juliana Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>275</b>
FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RECORTE TEÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
Heliasmyne Asthiliem Nascimento de Almeida	
Edir Vilmar Henig	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210824</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>287</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM SALA DE AULA: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	
Luciene de Moraes Rosa	
Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci	
Marly Augusta Lopes de Magalhães	
Elídia Paula Cristino Bernardes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>296</b>
IMPORTÂNCIA DA ARTE E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Adrielly Ferreira Silva	
Augusto Monteiro Souza	
Rivete Silva Lima	
Nadja Larice Simão Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210826</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>309</b>
INDICADORES DE QUALIDADE NA TRAJETÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL: A IDENTIDADE PROFISSIONAL EM QUESTÃO	
Josimar de Aparecido Vieira	
Marilandi Maria Mascarello Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>326</b>
INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: DO REDUCIONISMO À MUDANÇA EPISTEMOLÓGICA	
Ana Cristina Souza dos Santos	
Akiko Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210828</b>	

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>338</b>
INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS À LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO	
Marilete Terezinha Marqueti de Araujo	
Taís Wojciechowski Santos	
Ricardo Antunes de Sá	
DOI 10.22533/at.ed.53219210829	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>349</b>
INTRODUZINDO O DESIGN DE INTERAÇÃO NO CURSO DE EDITORAÇÃO: CRIATIVIDADE NA CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DIGITAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	
Maria Laura Martinez	
DOI 10.22533/at.ed.53219210830	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>362</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>363</b>

## CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### Angélica Tommasini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –Sertão  
– Rio Grande do Sul

### Luciane Inocente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –Sertão  
– Rio Grande do Sul

### Ana Sara Castaman

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –Sertão  
– Rio Grande do Sul

Este ensaio é uma educação ampliada e revisada do trabalho apresentado no evento SINCOL - Simpósio Nacional de Educação e IV Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores e o II Encontro de Redes de Pesquisa em Educação, no Grupo de Trabalho: GT 27 – Práticas de ensino na formação inicial de professores: debates e reflexões e encontra-se disponível também nos anais do evento. Disponível em: <http://www.fw.uri.br/NewArquivos/publicacoes/publicacoesarquivos//303.pdf>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta considerações sobre o emprego de estratégias de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Dessa forma, este estudo com base em uma abordagem qualitativa, delimitada por procedimentos técnicos bibliográficos e de estudo de caso, divide-se em três partes acrescidas de introdução mais considerações finais. a) realiza

uma breve discussão quanto ao conceito de estratégias de ensino-aprendizagem; b) trata acerca das possibilidades das estratégias de ensino-aprendizagem contribuírem na formação de sujeitos omnilaterais e; c) relata uma experiência do uso de estratégias de ensino-aprendizagem em EPT. Por fim, percebeu-se uma grande contribuição das estratégias de ensino-aprendizagem na EPT, em turmas de PROEJA considerando uma melhor preparação do estudante tornando-o uma pessoa emancipada, criativa, reflexiva e construtora do seu próprio aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Profissional e Tecnológica. Estratégias de ensino-aprendizagem. Formação omnilateral.

### CONSIDERATIONS ABOUT THE TEACHING-LEARNING STRATEGIES IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

**ABSTRACT:** This article presents considerations about the use of teaching-learning strategies in Vocational and Technological Education (EPT). Thus, this study based on a qualitative approach, delimited by technical bibliographic procedures and case study, is divided into three parts plus introduction plus final considerations. a) makes a brief discussion about the concept of teaching-learning strategies; b) discusses the

possibilities of teaching-learning strategies to contribute to the formation of all-subjects; c) reports an experience of the use of teaching-learning strategies in EPT. Finally, a great contribution of the teaching-learning strategies in EPT was found in PROEJA classes considering a better preparation of the student making him an emancipated, creative, reflective and constructive person of his own learning.

**KEYWORDS:** Professional and Technological Education. Teaching-learning strategies. Omnilateral formation.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia (BRASIL, 1996) e da cultura e, atualmente, ganha um espaço de centralidade nos debates na educação brasileira. Pedrosa (2016) destaca que foi por intermédio de avanços científicos e tecnológicos que se exigiu a expansão nos níveis de escolaridade e de qualificação profissional no país.

Desde os primórdios, a EPT está atrelada a formar indivíduos para o mercado de trabalho, ou seja, orientada na educação técnica à força de trabalho. Ora, hoje, a EPT volta-se a profissionalização, mas com outras roupagens. Tem o compromisso de formar indivíduos éticos com o perfil humanístico, apoiados na concepção de formação omnilateral da pessoa, com o suporte a união da tríade ensino, pesquisa e extensão (AGUIAR; PACHECO, 2017) e de suas interações com o mundo do trabalho e com a sociedade.

No que concerne aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), a proposta da EPT necessita contemplar uma educação integral e emancipadora, rompendo com a dualidade e fragmentação do ser (KUENZER; GRABOWSKI, 2006). Sendo assim, “[...] almeja-se que as relações entre o mundo do trabalho e a educação e, entre a ciência, a tecnologia e a intervenção prática, estejam presentes na sua organização curricular, bem como na escolha de suas estratégias pedagógicas”. (PASQUALLI; CASTAMAN; VIEIRA, 2018).

Diante desta realidade, os profissionais docentes da EPT em IF necessitam de amparo nos saberes curriculares (TARDIF, 2002) para mediar os processos de ensino-aprendizagem. Hodierno não há concordância entre os autores da necessidade de uma didática especial para a EPT ou de metodologias diferenciadas (PASQUALLI; VIELLA; CASTAMAN, 2018). De todo modo, a EPT carece de um suporte que permita uma prática educativa consistente.

Entende-se que as estratégias de ensino<sup>1</sup> podem consubstanciar e servir de apoio na EPT. Anastasiou e Alves (2004, p.71) afirmam que as estratégias têm por finalidade consecução de objetivos. Neste caso, é importante a clareza destes para

1. Neste ensaio assume-se a nomenclatura estratégias de ensino-aprendizagem, no entanto pode-se encontrar estudos com outros termos como: atividades pedagógicas, estratégias de ensino, estratégias de ensinagem, estratégias de ensino e aprendizagem ... Mantém-se a nomenclatura de cada autor em nossas citações.

todos os envolvidos e que estejam “[...] presentes no contrato didático, registrado no Programa de Aprendizagem correspondente ao módulo, fase, curso, etc”. Assim, problematiza-se: como as estratégias empregadas no processo de ensino-aprendizagem na EPT contribuem para a formação omnilateral da pessoa?

Para tanto, este ensaio tem por finalidade refletir sobre as estratégias de ensino-aprendizagem empregadas na EPT. Dessa forma, ancorado em uma abordagem qualitativa e por procedimentos técnicos bibliográficos, discute-se: a) acerca do conceito de estratégias de ensino-aprendizagem; b) sobre as possibilidades das estratégias de ensino-aprendizagem contribuir na formação de sujeitos omnilaterais; c) um relato de experiência de duas estagiárias do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional, realizado com o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), a partir do uso de estratégias de ensino-aprendizagem.

## 2 | ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atualmente, a sociedade passa por instabilidades estruturais na educação, principalmente devido ao avanço das tecnologias da informação e comunicação. Com isso, desafia-nos a (re)pensar as práticas educativas, de modo a serem transformadoras, criativas, inovadoras e capazes de formar para o mundo do trabalho e para uma cidadania ativa. Para Belloni (2012, p.3), [...] “o papel da educação transforma-se, e suas estratégias modificam-se para atender às novas demandas educativas da sociedade do ‘saber’ ou da ‘informação’”.

Neste caso, o professor deve constituir-se como um mediador atento a todas as implicações que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Belloni (2012, p. 69), [...] “mediatizar significa conceber metodologias de ensino e estratégias de utilização de materiais de ensino-aprendizagem que potencializam ao máximo as possibilidades de aprendizagem autônoma.” A preparação de materiais adequados e a implementação de estratégias de ensino devem fazer parte do cotidiano do docente para a obtenção de resultados esperados na aprendizagem.

Schwartz (2016) destaca que a função do professor é formar ambientes favoráveis para o ensino-aprendizagem, arquitetar estratégias, metodologias e operações que vão de encontro com o conhecimento prévio dos estudantes, propiciando-os a construção de relações entre o conhecimento prévio e novas referências. As estratégias de ensino-aprendizagem são utilizadas pelos docentes no intuito de mediar saberes buscando que os estudantes sejam participantes ativos em sala de aula, críticos e pensantes, construtores do seu próprio conhecimento e formados para a cidadania. Bordenave e Pereira (2002) complementam que as estratégias devem ser bem definidas para contribuir com a aprendizagem dos estudantes até

atingir os objetivos traçados, podendo esses objetivos ser técnico-profissional ou de caráter transformador da sociedade.

Para Plácido *et. al.* (2017, p. 45), a estratégia de ensino-aprendizagem direcionada no ensino deve priorizar a mediação de conhecimento.

[...] a estratégia com foco na aprendizagem pressupõe a construção do conhecimento por meio de relações, reflexões e demais valores educativos emancipatórios, sendo o aluno o centro do processo educativo. Para a estratégia centrada na aprendizagem deve-se primar pela inter-relação dos alunos e destes com o professor.

De acordo com Oliveira (2015), a profissionalidade docente pode ser interpretada como um propósito do ato de ensinar, englobando principalmente a apropriação do conhecimento e a vivência de cada professor com seus alunos, escola, formação continuada e com os próprios materiais didático-pedagógicos desenvolvidos para a construção do conhecimento. Nesta direção, para Anastasiou e Alves (2004) ensinar necessita ser uma ação intencional e deve resultar em aprendizagem. Já apreender tem como significado a apropriação dos conhecimentos, a fim de que estes integrem-se à estrutura cognitiva dos educandos.

A explicitação descrita, na análise de Anastasiou e Alves (2004) e Oliveira (2015), indicam que a aplicação das estratégias de ensino não deve ser pensada isoladamente dos demais processos educativos, a fim de, que o processo de ensino-aprendizagem esteja articulado com todas as demandas exigidas. Aguiar (2016) reforça que é de fundamental relevância para o processo de ensino-aprendizagem, as regras estabelecidas na discussão dos conteúdos a serem trabalhados pelos alunos, o relacionamento interpessoal baseado no diálogo, para que se estimule e permita a segurança no aprender.

Em outras palavras, entende-se que as estratégias de ensino não podem estar isoladas do ato reflexivo. Há a necessidade de se (re)pensar a prática educativa e a tomada de consciência do educador sobre sua experiência/bagagem profissional e consolidar transformações na maneira de como se ensina e se aprende na escola (GALLERY, 2017). Feitas estas considerações aborda-se, a seguir, sobre as estratégias de ensino e suas implicações na aprendizagem dos estudantes na educação profissional e tecnológica.

### **3 | ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A FORMAÇÃO OMNILATERAL**

A educação profissional e tecnológica demanda integrar escola e trabalho. Pode ser definida como uma educação formal que tem como objetivo formar mão de obra qualificada para a atuação no mercado de trabalho. Além do estudante aprender uma profissão, busca-se desenvolver sua formação técnica, comportamental e intelectual. Entende-se que a EPT articula-se entre ensino médio e profissional, dando enfoque

a formação humana, para cidadania e também, capacitação profissional (OLIVEIRA, 2015). Nesta direção, para Moll (2011, p. 84) “A educação profissional tem seu foco fundamental nos conhecimentos tecnológicos; conteúdos que não se confundem com saberes empíricos, mas que guardam com eles relação; referências obrigatórias ao exercício de atividades técnicas e de trabalho”.

Para Oliveira (2015, p. 68), “[...] o papel da Educação Profissional é a de promover o desenvolvimento do país por meio da oferta à população de ensino, pesquisa e extensão, em sintonia com as demandas dos arranjos produtivos locais.” Logo, a formação de professores para a EPT é de suma importância para o desenvolvimento dos setores estratégicos da economia do país.

Porém, pesquisas (MACHADO, 2011; VIEIRA, VIEIRA, BELUCCA, 2018) apontam para uma quase ausência de formação docente para atuar na EPT e que urge a necessidade de uma formação “[...] subsidiada de competências, habilidades, capacidade de decisão no sentido de produzir novos conhecimentos para a teoria e prática de ensinar” (AGUIAR, 2016, p.47). De acordo com Machado (2008, p.10), os professores da EPT necessitam estar em constante desenvolvimento, pois a cada dia:

[...] enfrentam novos desafios relacionados às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais, aos efeitos das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais, ao novo papel que os sistemas simbólicos desempenham na estruturação do mundo do trabalho, ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos serviços, à exigência de maior atenção à justiça social, às questões éticas e de sustentabilidade ambiental. São novas demandas à construção e reestruturação dos saberes e conhecimentos fundamentais à análise, reflexão e intervenções críticas e criativas na atividade de trabalho.

Destarte, Aguiar (2016, p. 43) entende que, [...] “para o docente da Educação Profissional e Tecnológica se exige competências múltiplas para o seu ‘fazer pedagógico’”. Necessita de capacidades aguçadas para compreender o processo ensino-aprendizagem e formar estudantes autônomos, reflexivos, críticos e que construam seu próprio conhecimento. Assim, as estratégias de ensino-aprendizagem devem ser parte da formação inicial e continuada do profissional docente, de modo que privilegie “[...] uma análise omnilateral, [...] de suas manifestações” (VEIGA *et. al*, 2015, p.14).

Nesta direção, para Libâneo, Oliveira e Toschi (2009) a sala de aula simboliza o principal lugar de atuação dos professores, mas a prática educativa não ocorre apenas ali. Ainda complementa que as práticas educativas devem articular-se constantemente com o espaço escolar, sistema de ensino e sistema social. Ao mesmo tempo,

Cabe à educação tecnológica promover o ensino-aprendizagem dos conteúdos, dos métodos e das relações necessários à compreensão, à pesquisa e à aplicação crítica e criativa das bases científicas dos processos e procedimentos técnicos, contextualizando-os e significando-os à luz das necessidades humanas e sociais.

No entendimento de Machado, (2008, p. 12) faz parte do ensinar e do aprender na EPT, “[...] tratar da intervenção humana na reorganização do mundo físico e social e das contradições inerentes a estes processos, exigindo discutir questões relacionadas às necessidades sociais e às alternativas tecnológicas.” Assim, as experiências de integração do ensino médio e técnico de nível médio “[...] demandam ser documentadas e ter um acompanhamento metódico. Elas requerem, também, o resgate da capacitação, participação, autonomia e criatividade dos docentes” (MOLL, 2011, p. 95).

Destarte, nos IF, espaços privilegiados da EPT, as discussões que vêm travando-se buscam rupturas com formas de exclusão social e primam pela formação omnilateral difundida nos espaços escolares, na formação humana e, conseqüentemente, na emancipação do ser social. Nas palavras de Frigotto (2010), se faz imprescindível romper com a lógica de exclusão que deixa a mercê as condições mínimas de vida de mais da metade da população, e isocronicamente, impedem ou adiam o próprio progresso técnico. Ou seja, a expansão da omnilateralidade humana, especialmente para classe trabalhadora.

A omnilateralidade visa a totalidade do desenvolvimento do estudante no espaço escolar, na EPT, articulando trabalho e formação humana, reiterando o princípio educativo do trabalho. Para Duarte *et. al.* (2016, p.13), “[...] “a formação omnilateral parte da plena expansão do indivíduo humano, inserindo-se dentro do projeto de desenvolvimento social que possibilite uma equidade maior, não limitando-se ao mercado de trabalho.” A formação omnilateral pode ser o meio para a solução da desintegração do homem moderno que deixou de refletir para apenas executar, mas para isso torna-se crucial

[...] conhecer o que é formação omnilateral e nos apropriarmos dela enquanto sujeitos comprometidos com a humanização dos outros. Comprometimento que não nasce do nada, mas surge da práxis conjunta no trabalho, na escola, na comunidade. Por isso, o homem contemporâneo deve ser um ser menos técnico e pragmático, formando-se mais unitário e humano (DUARTE *et. al.*, 2016, p.14).

Para Lima (2013) o conceito de omnilateralidade refere a uma formação humana que busca uma ruptura radical com a sociedade capitalista. A emancipação humana só se constrói na compreensão do homem omnilateral. Neste ponto de vista, a formação omnilateral traz princípios de inter-relação entre o trabalho e a formação humana superando a divisão de classes, conquistando o princípio educativo do trabalho. Diante desta perspectiva, no próximo capítulo relata-se a experiência quanto o uso de estratégias de ensino-aprendizagem na EPT e as interlocuções para dar conta da formação omnilateral.

## 4 | ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA EPT

A partir do exposto, realiza-se um breve relato de experiência do uso de estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na EPT, em turmas do PROEJA, de um IF, na região do planalto do Rio Grande do Sul. O relato dar-se-á a partir do estágio supervisionado desempenhado por duas estudantes do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional. Ambas bolsistas em um Projeto de Ensino que tratam da produção de estratégias e de materiais didático-pedagógico de apoio ao docente na EPT.

O estágio foi desenvolvido na unidade curricular de Recursos Humanos e Relações Interpessoais, no segundo semestre de 2017 e no primeiro semestre de 2018. Os conteúdos abordados foram: Evolução e principais papéis da área de Recursos Humanos, Gestão de pessoas e seus processos, Análise dos conceitos de recrutamento e seleção de pessoas, Treinamento e desenvolvimento de pessoas, Competências técnicas e comportamentais, Avaliação de desempenho, Sistemas de Remuneração e Benefícios, Plano de Cargos e Salários, Administração de Pessoal, Segurança, higiene e medicina do trabalho, Liderança, relações e comunicação interpessoais, *feedback* e trabalho em equipe.

Em se tratando de PROEJA, os conteúdos tratados devem ser mediados de modo a contextualizar a partir das vivências e experiências dos educandos. Logo, as estratégias de ensino-aprendizagem escolhidas devem privilegiar o trabalho como princípio educativo, possibilitando o desenvolvimento humano, social e da justiça, a igualdade social e cultural, a omnilateralidade, a democratização da cidadania, o conhecimento e as condições à preparação ao mercado de trabalho. A educação e trabalho atrelam-se, rompendo com dualidades, constituindo-se, instrumentos de emancipação por meio de uma perspectiva social histórico-crítica (MANFREDI, 2002).

Assim, os planos de aula foram elaborados com estratégias de ensino-aprendizagem para melhor compreensão e aprendizado, obtendo a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Foram desenvolvidas diversas estratégias de ensino-aprendizagem e materiais didáticos, as quais estão citadas no item metodologia, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): trilha de chão, dinâmicas de grupo, paródia, *portfólio*, estudo de caso, telefone imaginário, autódromo, entre outras. A partir de cada estratégia tentou-se adaptá-las e direcioná-las para dar sentido às mediações do processo de ensino-aprendizagem. Para Anastasiou e Alves (2004, p. 68) é por intermédio das

[...] estratégias que aplicam-se ou exploram-se os meios, modos, jeitos e formas de evidenciar o pensamento, respeitando as condições favoráveis para executar ou fazer algo. Esses meios comportam determinadas dinâmicas, onde se faz necessário o conhecimento do aluno para a escolha da estratégia.

Cada conteúdo preparado demandou muita atenção para escolher a melhor

estratégia de ensino que proporcionasse aos alunos o senso crítico, reflexivo, criativo e, principalmente, proporcionar o estímulo para o aprendizado. Durante as aulas, procurou-se manter um diálogo aberto com os alunos, incentivando-os a exporem seus conhecimentos e experiências, bem como suas dúvidas e inseguranças em relação ao conteúdo abordado.

Um exemplo pode ser a atividade realizada durante a aula de seleção de pessoal, no qual os estudantes participaram de vivências de um processo de seleção. Assim, puderam experienciar como realiza-se uma entrevista e como devem portar-se na mesma. Nesta atividade, os estudantes apresentaram relatos de algumas experiências vivenciadas e tentou-se refletir de modo a prepará-los para o mercado de trabalho.

Outra atividade realizada que teve grande intencionalidade foi a construção de uma paródia sobre o tema qualidade de vida no trabalho. Além de trabalhar a temática de forma didática foi possível explorar dialeticamente a criatividade e criticidade dos estudantes, ou seja, houve maior interação, participação na atividade proposta contribuindo para aprendizagem.

A partir da experiência vivida durante o estágio de docência pode-se enfatizar que na EPT é necessário eleger estratégias que permitam a reflexão, o diálogo e a formação omnilateral. Os estudantes necessitam de uma formação que prime pela criticidade e autonomia na busca do seu próprio aprendizado. Nesta perspectiva, tem-se a formação de profissionais mais bem sucedidos no trabalho e na formação humana.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual conjuntura, pensar na formação omnilateral na EPT implica em um desafio constante. As estratégias de ensino-aprendizagem podem oportunizar um leque de possibilidades a estes profissionais da EPT em suas práticas educativas e fazer toda a diferença no processo de aprendizagem dos estudantes, como verifica-se no relato de experiência.

As estratégias de ensino-aprendizagem escolhidas foram centradas nos estudantes, como o objetivo de uma formação emancipatória, participativa, na qual pudessem exercer o seu papel de protagonistas. Compreende-se então, a importância do uso das estratégias de ensino-aprendizagem em EPT para formação omnilateral dos estudantes, pois estas possibilitam a ação profissional propositiva, crítica e intencional. Permitem ainda o preparo do estudante no seu desenvolvimento pessoal e, particularmente, na sua capacidade de conviver e trabalhar em grupo, que é de fundamental importância para a formação do indivíduo.

Entende-se que é necessário que mais profissionais da EPT possam agregar em seu planejamento e execução, estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam para a educação omnilateral dos estudantes. Dessa forma, as estagiárias em

docência relataram uma postura crítico-reflexiva na EPT, e afirmam que a formação ofereceu capacitação pedagógica necessária, proporcionando o domínio didático-pedagógico adequado para a prática educativa.

As considerações empreendidas neste ensaio são recentes e necessitam ser aprofundadas em outros estudos. Contudo, entende-se que constituem elementos relevantes para outras investigações. Como perspectivas futuras, pretende-se explorar em uma próxima pesquisa acerca das estratégias de ensino-aprendizagem na EPT e se há uma didática especial que orienta o trabalho pedagógico nesta modalidade.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. E. V. de; PACHECO E. M. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como política pública. In: ANJOS; M. B. dos; RÔÇAS, G. **As políticas públicas e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Natal: IFRN, 2017, p. 13-35.

AGUIAR, R. F. Docência na Educação Profissional e Tecnológica: Influência da Formação no Processo Ensino-aprendizagem, 2016. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20266/1/2016\\_RosilândiaFerreiradeAguiar.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20266/1/2016_RosilândiaFerreiradeAguiar.pdf) Acesso em: 15 de mai. 2018.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2004.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas: Autores Associados 2012.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-aprendizagem**. 24. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.934 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

DUARTE, E. S; OLIVEIRA, N. A; KOGA, A.L. Escola unitária e Formação Omnilateral: Pensando a Relação entre Trabalho e Educação, 2016. Disponível em: [http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/eixo12\\_EVANDRO-SANTOS-DUARTE-NEIVA-AFONSO-OLIVEIRA-ANAL%20C3%9ACIA-KOGA.pdf](http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/eixo12_EVANDRO-SANTOS-DUARTE-NEIVA-AFONSO-OLIVEIRA-ANAL%20C3%9ACIA-KOGA.pdf). Acesso em: 19 de jun. 2018.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2010.

GALERY, A. (ORG). **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017.

KUENZER, A. Z.; GRABOWSKI, G. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. **Perspectiva**, v. 24, n. 1, p. 297-318, 2006.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. T. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, R. R. F. **A categoria da Formação Omnilateral e o trabalho como princípio Educativo na Educação do Campo**, 2013. Disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/publicacoes-seminarios-do-gepec/seminarios-de-2013/2-educacao-do-campo-e-trabalho/b12-a-categoria-da-formacao-omnilateral-e-o.pdf/view>. Acesso em: 30 de jun. 2018.

- MACHADO, L. **Diferenciais inovadores na Formação de Professores para a Educação Profissional**, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/65905997-Diferenciais-inovadores-na-formacao-de-professores-para-a-educacao-profissional.html>. Acesso em: 30 de jun. 2018.
- \_\_\_\_\_. O desafio da Formação de Professores para EPT e EJA. **Educ. Soc.** Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011 Disponível em . Acesso em 19 abr. 2018.
- MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOLL, Jaqueline. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
- OLIVEIRA, M. A. M. **Políticas Públicas para o ensino profissional: O processo desmantelamento dos Cefets**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
- OLIVEIRA, J. E. **A Profissionalidade do bacharel docente da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Paracatu**, 2015. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19127/1/2015\\_JoseleneEliasdeOliveira.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19127/1/2015_JoseleneEliasdeOliveira.pdf). Acesso em: 15 de mai. 2018.
- PASQUALLI, R.; VIELLA, M. dos A. L.; CASTAMAN, A. S. A didática na formação do mestre em educação profissional e tecnológica – ProfEPT. **Anais do ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**. Salvador/BA, 2018.
- PASQUALLI, R.; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. de A. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec**, Manaus, v. 04, n. 07, p. 92-106, jun. 2018.
- PEDROSA, F. G. **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: análise da modalidade PRONATEC Brasil maior na perspectiva de seus implementadores**. 2016. Disponível em: <http://www.mestradoprofissional.gov.br/sites/images/mestrado/turma2/fernanda-gomes-pedrosa.pdf>. Acesso em: 14 de jun. 2018.
- PLACIDO, R. L., SCHONS, M., SOUZA, M. J. C. **Utilização das Estratégias de Ensino-Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**, 2017. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/6754/3750>. Acesso em: 14 de jun. 2018.
- SCHWARTZ, S. **Inquietudes pedagógicas da prática docente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VEIGA, I. P. A.; ARAÚJO, J. C. S.; KAPUZINIÁK, C. **Docência: Uma construção ético-profissional**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
- VIEIRA, J. A.; VIEIRA, M. M. M.; BELUCCA, M. C. . Formação continuada de professores da educação profissional e tecnológica: particularidades e ações necessárias. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar - RECEI**, v. 4, p. 100-117, 2018.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Discurso 174, 175, 182

Avaliação contínua 37, 42

Avaliação da Educação Básica 49, 51, 52, 58, 59, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 191, 258, 262

Avaliação institucional 47, 73

### B

Bases Tecnológicas 14

### C

Cidadania Planetária 98, 99

Conectivismo 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97

Construcionismo 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96

Currículo Escolar 137

### D

Debate Paradigmático 115, 116

Desenvolvimento profissional 149, 153, 155, 160

### E

Educação de Jovens e Adultos 14, 107, 209, 210, 214, 217

Educação Domiciliar 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Educação Profissional e Tecnológica 105, 106, 109, 113, 114, 362

Estado neoliberal 49, 57

Estratégias de ensino-aprendizagem 105

### F

Formação continuada 114, 338, 343

Formação de professores 13, 36, 135, 149, 362

Formação omnilateral 105

### G

Graduação presencial 37

### I

Identidade Cultural Negra 137

Informática Educativa (IE) 86  
Informática na Educação 1, 13, 87  
Inovação Pedagógica 161, 167  
Instrucionismo 86, 87, 88, 89  
Internet das Coisas 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24

## **L**

Literatura infantil 174

## **M**

Meritocracia 49, 58

## **P**

Paulo Freire 17, 93, 119, 123, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 210, 220, 234, 307, 324, 330

Pensamento Complexo 329, 338, 339, 340, 341, 342, 346, 347

Perfil Computacional 1

Performatividade 149

Políticas públicas de avaliação 49, 73

Prática docente 25

Projeto de Vida 98, 101, 102

Projeto político-pedagógico 73

## **R**

Regulação social 149

Ressignificações 149

## **S**

Saúde Comunitária 98, 102, 104

Saúde Ecológica 98, 101, 102, 103, 104

Socialização 199

## **T**

Tecnologias e Mídias digitais 338, 343, 347

Transdisciplinaridade 263, 267, 272, 274, 326, 327, 329, 332, 337, 348

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-553-2



9 788572 475532